

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE *Langsdorffia hypogaea* NO PARQUE DA MATINHA, MONTE CARMELO

Rafael Maick dos Santos¹, Joysse de Fátima Flôres de Oliveira¹, Jacqueline Bonfim e Cândido¹, Roberta Barbosa Morais¹, Vicente Toledo Machado de Morais Júnior¹, Luciano Cavalcante de Jesus França¹

¹Curso de Engenharia Florestal (ICIAG), Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (rafaelmaick1996@ufu.br)

RESUMO: Pertencente à família Balanophoraceae, *Langsdorffia hypogaea* Mart. é uma espécie aclorofilada que retira os nutrientes necessários para sua sobrevivência de forma subterrânea, a partir das raízes de outras espécies arbóreas e arbustivas. Ela está presente em diferentes domínios fitogeográficos do Brasil, como na Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal e Cerrado. No Cerrado a espécie é encontrada desde fitofisionomias florestais (Mata Seca e Cerradão), savânicas (Cerrado *stricto sensu*), até campestres (Campo Sujo). A *L. hypogaea* apresenta difícil amostragem devido ao seu hábito holoparasita subterrâneo, resultando em uma menor representatividade em coleções botânicas. Além disso, já foi considerada como rara em algumas floras estaduais, como no Paraná. Sendo assim, trabalhos que visem o registro de ocorrência dessa espécie são importantes, especialmente para fins de conservação. Objetivou-se registrar a distribuição espacial da ocorrência de *Langsdorffia hypogaea* no Parque Municipal da Matinha, em Monte Carmelo (MG). Foram realizadas dez expedições científicas à área, portados com GPS, cadernetas de campo e câmera fotográfica. Para elaboração de mapas de distribuição espacial e processamento de dados, utilizou-se dos softwares QGIS Desktop e editor de planilhas Excel. A partir da estimativa de densidade por Kernel (EDK), obteve-se 27 pontos de registro, preponderantemente agrupados, na extensão da trilha principal do parque. Houve mais de uma inflorescência por ponto registrado, todavia foi estabelecido um espaçamento de 5 metros entre pontos, de maneira a não amostrar o mesmo indivíduo. Este estudo foi fundamental para a compreensão da distribuição espacial de mais uma ocorrência florística na área do parque, o que alerta para a elevada relevância no quesito conservação da biodiversidade na área.

Palavras-chave: análise espacial, biodiversidade, holoparasita.